



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P, 1º andar - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4872 - www.proexc.ufu.br - secretaria@proexc.ufu.br



EDITAL PROEXC Nº 87/2022

02 de maio de 2022

Processo nº 23117.017668/2022-06

PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTAS DE EXTENSÃO BÊ-A-BÁ DA CIÊNCIA: DESCOBRINDO A BIOTECNOLOGIA

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para as vagas de **bolsistas de extensão** e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme descrito a seguir:

1. DO OBJETIVO

Edital para seleção de bolsistas de extensão que atuarão junto ao projeto **Bê-a-bá da ciência: descobrindo a Biotecnologia** no desenvolvimento de atividades conforme descrito no Plano de Trabalho (ANEXO I).

2. DAS VAGAS

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Local das atividades
Graduação em Biotecnologia UFU - Campus Patos de Minas	03	Escola Estadual Abner Afonso

2.1. Haverá a formação de cadastro de reserva (C.R.).

2.2. Os bolsistas atuaram conforme as medidas adotadas pela universidade para conter o avanço do COVID-19.

3. DOS REQUISITOS

3.1. Pré-requisitos gerais:

3.1.1. Estar regularmente matriculado no curso de Graduação da UFU, campus Patos de Minas.

3.1.2. Disponibilidade horária de 20 horas semanais.

- 3.1.3. Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor/projeto.
- 3.1.4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público.
- 3.1.5. Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU ou de qualquer outra entidade pública ou privada, exceto auxílio moradia e/ou alimentação.
- 3.1.6. Em atendimento a Resolução do CONSUN nº 17/2021, será necessário o **Certificado Nacional de Vacinação** com vacinação completa para COVID, obtido pelo site do programa Conecte-SUS do Ministério da Saúde para atividades dentro de todos os campi UFU.
- 3.1.7. Atender ao disposto no Item "ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS", descrito no Plano de Trabalho – ANEXO I.

3.2. **Pré-requisitos específicos**

- 3.2.1. Atividades dos bolsistas poderão ser realizadas fora do horário comercial (Vide Anexo II).
- 3.2.2. Ter acesso fácil a internet e equipamentos próprios para a gestão e organização do projeto, entre outras atividades "online".
- 3.2.3. O candidato deve dispor de computador que permita a transmissão de áudio e vídeo para a realização de vídeos conferências.
- 3.2.4. Ter interesse pelos trabalhos desenvolvidos pela Liga Nacional de Acadêmicos em Biotecnologia.

4. **DAS INSCRIÇÕES:**

4.1. As inscrições serão recebidas apenas por e-mail

- **Data:** Conforme cronograma item 10
- **Pelo e-mail:** beabadaciencia@gmail.com

4.2. **Documentos para a inscrição:**

- 4.2.1. Comprovante de matrícula.
- 4.2.2. Histórico escolar atualizado.
- 4.2.3. Quadro de compatibilidade horária (ANEXO II)
- 4.2.4. Certificado Nacional de Vacinação com vacinação completa para COVID.
- 4.2.5. Cópia **legível** da Cédula de Identidade.
- 4.2.6. Cópia **legível** do CPF.
- 4.2.7. Curriculum Vitae com documentos comprobatórios.
- 4.2.8. Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO III).

- 4.3. No campo assunto do e-mail escrever: **INSCRIÇÃO nome completo do discente_Edital 87**
- 4.4. Toda a documentação deve ser anexada ao e-mail em **UM ÚNICO arquivo no formato PDF, contendo todos os documentos listados no item 4.2 (4.2.1 ao 4.2.8).**
- 4.5. Após o prazo limite para inscrição, nenhuma retificação ou adendo será permitido.
- 4.6. Será considerado, para fins de inscrição, apenas o último e-mail contendo todos os documentos enviado dentro do prazo e condições estabelecidas neste Edital.
- 4.7. As inscrições encaminhadas fora dos prazos e condições estabelecidas neste Edital não serão aceitas.

5. **DAS BOLSAS**

- 5.1. A duração da bolsa de extensão é de 06 (seis) meses.
- 5.2. A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.
- 5.3. A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.
- 5.4. Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.
- 5.5. O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais)** por 20 horas semanais
- 5.6. Fica assegurada uma vaga para pessoa com deficiência, caso haja procura e esta atenda a todos os pré-requisitos.

6. **DO DESLIGAMENTO**

- 6.1. Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:
 - 6.1.1. Solicitar, por escrito, o seu desligamento com justificativa;
 - 6.1.2. Deixar de renovar o Termo de Compromisso até a data do seu vencimento;
 - 6.1.3. Descumprir os critérios do item 3 deste edital;
 - 6.1.4. Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante sindicância, garantido o princípio da ampla defesa;
 - 6.1.5. Demonstrar desempenho insuficiente;
 - 6.1.6. Descumprir a carga horária proposta para o desenvolvimento da ação extensionista;

7. **DO PROCESSO DE SELEÇÃO:**

7.1. **Primeira Fase (Eliminatória):** Análise documental conforme item 4.

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

7.2 **Segunda Fase (Classificatória):** Avaliação do Histórico Escolar e do Curriculum Vitae, segundo Pontuação presente na Tabela do item 8.5.

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

7.3. **Terceira Fase (Classificatória):** Entrevista de forma remota, previamente agendada por e-mail. O candidato é responsável por acompanhar o recebimento deste e-mail (caixa de entrada ou spam), segundo cronograma, segundo Pontuação presente na Tabela do item 8.5.

- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

8. DA AVALIAÇÃO

8.1. Análise da documentação (Primeira Fase) tendo como orientação as atividades previstas no Plano de Trabalho (ANEXO I) e a apresentação de todos os documentos expressos nos edital;

8.2. A análise do Histórico Escolar (Segunda Fase) levará em consideração o rendimento do candidato (CRA). Ao candidato com maior pontuação será atribuído 20 pontos.

8.3. A análise do Curriculum Vitae (Segunda Fase) levará em consideração a participação em atividades extracurriculares, cursos e eventos, atividades de extensão, monitorias e atividades de pesquisas. Ver item 8.5 Descrição 2. Ao candidato com maior pontuação será atribuído 60 pontos.

8.4. Entrevista para análise do perfil do candidato a vaga. As entrevistas ocorrerão de maneira remota com duração máxima de 20 minutos e terão como avaliadores professor(a) coordenador(a) "Avaliador 1" e vice coordenador(a) do projeto "Avaliador 2". Ao candidato com maior pontuação será atribuído 20 pontos.

8.5. Pontuação das etapas da avaliação:

Item	Descrição	Pontos	Máximo	Total	Comprovação
1	CRA geral	CRA abaixo de 60 = 3,5 pontos CRA 60 a 75 = 7,5 pontos CRA 76 a 90 = 10 pontos CRA 91 a 100 = 20 pontos	-----	20 pontos	Histórico Escolar com CRA Geral emitido no portal do aluno
2	Currículo Vitae	i. Bolsista de programas institucionais da UFU de extensão ou pesquisa (5 pontos por semestre completo)	4 semestres (20 pontos)	60 pontos	Cópia dos comprovantes/certificados emitidos por órgão competente

		ii. Participação como "voluntário" em Projetos de extensão ou pesquisa (2,5 pontos por participação)	2 projetos (5 pontos)		
		iii. Participação como membro em diretório acadêmico, colegiados do curso, conselhos de unidade, comissões permanentes da UFU ou Ligas Acadêmicas (5 pontos por participação)	3 participações (15 pontos)		
		iv. Monitoria (2,5 pontos por semestre completo)	4 semestres (10 pontos)		
		v. Participação em cursos, minicursos ou eventos de extensão (certificados com no mínimo 4h) (2,5 pontos por participação)	4 participações (10 pontos)		
3	Entrevista	Avaliador 1 = 10 pontos Avaliador 2 = 10 pontos	Aptidão e disponibilidade para o desenvolvimento das atividades (2 pontos); proatividade e criatividade (2 pontos); habilidade de expressão oral (2 pontos); domínio de problemas atuais e de conhecimento geral (2 pontos); capacidade em lidar com adversidade (2 pontos).	20 pontos	-----
Pontuação máxima				100 pontos	

8.6. A Nota Final do processo de seleção será de 100 pontos conforme item 8.5.

8.7. Análise do quadro de compatibilidade (ANEXO II) frente às necessidades do setor/projeto;

8.8. Qualquer atraso será considerado desistência do processo seletivo.

9. DOS RESULTADOS E RECURSO

9.1. Resultado Parcial e Recurso

9.1.1. Será divulgado o resultado parcial conforme cronograma (item 10); no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

9.1.2. O discente terá **um dia útil** para contestar o Resultado Parcial, apresentando Recurso por email, conforme ANEXO IV.

- Pelo E-mail: beabadaciencia@gmail.com

9.2. Resultado Final

9.2.1. O **resultado final** do processo seletivo será divulgado conforme cronograma (item 10) no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

10. DO CRONOGRAMA

Divulgação do Edital	05/05/2022 a 22/05/2022
Inscrições	10/05/2022 a 22/05/2022
Análise documental (1ª fase - eliminatória)	23/05/2022
Divulgação do deferimento ou indeferimento das inscrições	24/05/2022
Avaliação (2ª fase)	27/05/2022
Entrevista (3ª fase)	30 a 31/05/2022
Resultado Parcial	01/06/2022
Recebimento dos Recursos	02/06/2022
Resultado Final	06/06/2022

11. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 11.1. Em caso de desistência do candidato classificado será chamado o candidato classificado na sequência.
- 11.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).
- 11.3. O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.
- 11.4. Ao efetivar sua inscrição, o candidato aceita, irrevocavelmente, as normas estabelecidas neste Edital.

12. DÚVIDAS

- 12.1. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas em dias úteis e horário comercial pelo e-mail: beabadaciencia@gmail.com

Uberlândia-MG, 04 de maio de 2022.

HÉLDER ETERNO DA SILVEIRA
Pró-reitor de Extensão e Cultura
Portaria R n. 64/2017

Documento assinado eletronicamente por **Helder Eterno da Silveira, Pró-Reitor(a)**, em 04/05/2022, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3561155** e o código CRC **0AB92139**.

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

A ciência representa todos os conhecimentos obtidos a partir de estudos e práticas, para encontrar solução de alguns problemas. Ela caracteriza-se pela reunião dos saberes obtidos por observação, pesquisa ou pela demonstração de certos acontecimentos, fatos ou fenômenos. A ciência sempre esteve muito presente no cotidiano de todos, inclusive das crianças, com enorme impacto sobre diversos aspectos, desde a saúde e meio ambiente até as reflexões mais profundas sobre o papel de cada pessoa no mundo (DANELUZ, et al., 2016). O renomado cientista e astrônomo Carl Sagan já dizia “Toda criança começa como um cientista nato” (FRANÇA, 2021). Afirmar essa explicada por uma das características mais marcantes em crianças e adolescentes que é a curiosidade. A ânsia em perguntar sobre tudo aflora e, cedo ou tarde, elas tentam entender como as coisas funcionam e como é o mundo a sua volta (PETROPOULEAS; RACHED, 2018). Neste mesmo sentido, Shamos (1995) coloca que quando a curiosidade natural das crianças sobre o mundo em torno delas está no auge, e suas mentes estão tão receptivas a novas ideias, imagina-se ser possível desenvolver uma base científica que ficaria como uma parte permanente de sua vida intelectual individual, possivelmente mesmo posteriormente como membros adultos responsáveis da sociedade (MASSARANI, 2007). Porém, a curiosidade latente e interesse pelo mundo tende a se esvaír com o tempo, se não estimulados (PETROPOULEAS; RACHED, 2018). Sendo assim, estimular a curiosidade das crianças pela ciência é importante e pode ser realizada como atividades de extensão universitária que possibilitam uma via de “mão dupla”, ou seja, permite uma troca de saberes acadêmico e popular que por consequência não só proporciona a democratização do conhecimento acadêmico, mas, igualmente, uma produção científica, tecnológica e cultural enraizada na realidade (GADOTTI, 2017). Assim, a extensão deve influenciar o ensino e a pesquisa e não ficar isolada deles, da universidade como um todo e dos anseios da sociedade, entrelaçando saberes e conhecimentos (SANTOS JÚNIOR, 2013). Confúcio disse: “Eu ouço e eu esqueço. Eu vejo e eu lembro. Eu faço e eu entendo”, ou seja, a apresentação de conceitos por meio de

experimentos e atividades que podem ser feitos em casa pode tornar mais eficaz o aprendizado obtido da leitura de um livro sobre ciência (TOROK, 2008). Além disso, para fazer ciência com as crianças e para as crianças (como educadores, divulgadores ou escritores) é importante, antes de tudo, escutar as crianças, entender o que elas sabem sobre a ciência e os cientistas e, a partir daí, construir um diálogo (CASTELFRANCHI et al., 2008). Seguindo essa linha, na UFMG, há mais de dez anos, está em plena atividade a Universidade das Crianças, que é um projeto de divulgação científica, que trabalha com crianças em oficinas e na produção de curtas de animação, textos ilustrados, áudios e livros (UFMG, 2016). Outro exemplo é o Curso Meninas com Ciência que é um curso de extensão voltado para estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental que objetiva mostrar às meninas que é possível ser mulher, trabalhar com ciência e fazer o que se sonha (PETROPOULEAS; RACHED, 2018). Além disso, a ciência é frequentemente apresentada às crianças como algo completamente desvinculado de seu dia-a-dia. Geralmente, os conteúdos científicos a elas repassados têm baixa qualidade, não permitem o estabelecimento de relações significativas com o ambiente que as rodeia e não permitem a aquisição de uma visão mais clara da atividade científica, com suas vantagens e limitações (MASSARANI, 2007). Somado a isso, no mundo cada vez mais conectado, com extremismos, pós-verdade e *fake news*, é importante explicar como a pesquisa científica é realizada, para que possam entender a diferença entre ciência e crença. Portanto, divulgar a ciência para crianças correlacionando com fatos do dia-a-dia e explicando como se faz ciência, de forma simples, objetiva e clara é necessário (PETROPOULEAS; RACHED, 2018). Experiências educacionais vêm demonstrando que o público infantil tem grande capacidade de lidar com temas de ciência. No entanto, essa capacidade não tem sido explorada em sua plenitude (MASSARANI, 2007). Além disso, a prática da extensão universitária através do compartilhamento de informações e discussões, principalmente com as crianças e adolescentes, possibilita a construção de um pensamento de cidadania, de direitos coletivos, de identificação de suas necessidades e demandas reais (WERNER et al., 2019).

JUSTIFICATIVA:

A ciência representa todos os conhecimentos obtidos a partir de estudos e práticas, para encontrar solução de alguns problemas. Para ser científico, o conhecimento deve ser validado e demonstrado através de investigações e experimentações. Assim, o conhecimento científico é aquele que é passível de teste, racionalmente válido e justificável e que pode ser replicado e alcançado através de estudos, observações e experimentações. Esse projeto busca divulgar a ciência para crianças correlacionando com fatos do dia-a-dia e explicando como se faz ciência, de forma simples, objetiva e clara; proporcionando a democratização do conhecimento acadêmico e estimulando a curiosidade de alunos do ensino fundamental. Através de atividades práticas científicas relacionadas à Biotecnologia, temas sobre saúde, higiene, alimentação e meio ambiente serão abordados de forma simples, divertida e multidisciplinar para a divulgação do conhecimento científico ligado ao cotidiano das crianças.

OBJETIVOS:**GERAL**

Estimular a curiosidade das crianças pela ciência através da troca de saberes entre docentes e discentes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Comunidade ligada a Escola Estadual Abner Afonso (alunos, professores, pais e funcionários), através do desenvolvimento de temas no contexto das Ciências da vida, dando ênfase à Biotecnologia.

ESPECÍFICOS

- Divulgar a ciência e a Biotecnologia de forma clara e natural para crianças (alunos do 3º ano do ensino fundamental), desenvolvendo conteúdos teóricos e atividades experimentais que estimulem a curiosidade;
- Divulgar a ciência para crianças correlacionando-a com fatos do dia-a-dia e explicando como se faz ciência, de forma simples e objetiva;
- Instigar e valorizar a curiosidade das crianças.
- Difundir, indiretamente, o conhecimento científico aos pais, funcionários e comunidade que está em constante contato com o ambiente escolar.

PERFIL DO BOLSISTA:

Ser aluno(a) dos cursos de graduação em Biotecnologia Campus de Patos de Minas;

Ter disponível 20 horas semanais para execução das atividades;

Ser membro integrante da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNA Biotec);

Disposto(a) a desenvolver atividades em equipe e ter interesse em atividades sociais que visem melhorias locais, regionais, nacionais ou mundiais;

Ser comunicativo(a) e ter facilidade para lidar com alunos do ensino fundamental e público do projeto;

Ter domínio do conteúdo a ser ministrado durante o projeto;

Ter capacidade e disposição de envolvimento e comprometimento com o trabalho;

Ter responsabilidade e manter sigilo nos dados manuseados e nas ações internas;

Ter acesso fácil a internet e equipamentos próprios para a gestão e organização do projeto, entre outras atividades "online"; O candidato deve dispor de computador que permita a transmissão de áudio e vídeo para a realização de reuniões e vídeos conferências.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

As atividades iniciais contemplarão palestras com um viés construtivista, trazendo conceitos e noções sobre higiene pessoal, saúde pública e meio ambiente. Através de linguagem acessível, textos, imagens, vídeos, animações e experimentos, todas as atividades darão ênfase sobre a “importância da Ciência” no cotidiano. A distribuição dos temas de cada atividade será baseada nos conteúdos curriculares da graduação em Biotecnologia e também relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável, enfatizando a transferência de conhecimento para promoção de uma “educação de qualidade”, “saúde e bem estar”, “importância e preservação do meio ambiente”. As diferentes áreas da Biotecnologia proporcionarão um contexto para a divulgação científica de forma clara e natural para as crianças. Dentre as atividades destacam-se:

Atividade 1: Como falar de ciência para as crianças? O que é biotecnologia? **"Ser cientista, a profissão do porquê"** Essa atividade está relacionada ao primeiro contato com as crianças. Através de reuniões preliminares às atividades experimentais, os docentes e discentes da UFU se reunirão para traçar estratégias, aperfeiçoar as metodologias, selecionar materiais, textos, vídeos para introduzir a importância do conhecimento científico e sobre a Biotecnologia. Serão selecionados vídeos didáticos para melhor compreensão dos temas. Também abordaremos exemplos de grandes cientistas e suas descobertas.

Atividade 2: Produção caseira de iogurte **"Alimentos que fazem bem!"** As bactérias são seres microscópicos, procariontes e unicelulares. Elas estão presentes em diversos lugares e podem ser patogênicas ou manter relações harmônicas com o ser humano. Um exemplo de produto com relação benéfica entre humanos e bactérias é o iogurte, um alimento fabricado através do processo de fermentação láctica realizado por esses microrganismos. Sendo a fermentação um processo biotecnológico realizado por diferentes microrganismos para obtenção de energia de forma anaeróbica. Com o objetivo de apresentar um tipo de microrganismo, a Atividade 2, sendo prática, se caracteriza pela produção caseira de iogurte mostrando que, microrganismos não são somente causadores de doenças, mas também podem ser utilizados de forma benéfica ao ser humano.

Atividade 3: Avaliação da Presença de Microrganismos nas Mãos **"Por que a higiene é importante?"** Os microrganismos são seres vivos microscópicos pertencentes a diferentes reinos biológicos, como fungos, bactérias, protozoários e vírus. Por isso, apresentam várias características, como: podem ser eucarióticos e procarióticos, uni ou multicelulares, podem se apresentar como estruturas micro e macroscópicas. No geral, podem ser encontrados em diversos ambientes como água, solo, animais e vegetais. Esses organismos também são utilizados na fabricação de alimentos como pão, bebidas e na produção de medicamentos. Dentro do ecossistema, possuem funções importantes, como a participação dos fungos na decomposição de matéria

orgânica e também na reciclagem de nutrientes, permitindo a outros seres vivos a absorção de alguns elementos químicos que são importantes à sua existência. Na terceira atividade prática serão introduzidas informações sobre os microrganismos, suas características, prejuízos e importância para a sociedade e para o meio ambiente. Nessa atividade, observaremos visualmente a formação de diferentes colônias na superfície do meio, identificando a forma, tamanho e cor, como um processo inicial para a caracterização dos microrganismos presentes.

Atividade 4: Importância da clorofila nas plantas usando cromatografia **“Por que as plantas são verdes?”** A atividade busca levar para as crianças um breve conhecimento teórico e prático sobre as plantas, destacando sua importância para ciência e para as funções no meio ambiente. A proposta visa aguçar a curiosidade das crianças sobre o Reino Vegetal enfatizando a importância da clorofila nas plantas usando um exemplo simples de cromatografia. No processo de Cromatografia em papel, mostraremos de onde vem a cor das folhas e discutiremos a função e a importância da clorofila. Abordaremos, também, o aparecimento de outros tons mais amarelados, alaranjados ou até mesmo marrom em períodos do ano.

Atividade 5: Cine-debate: *Wall-e* **“Por que devemos cuidar do meio ambiente?”** O Cine Debate surge como elemento agregador de um Projeto de Extensão, em que a aprendizagem é feita de forma significativa e contextualizada. O filme proposto se ambienta em um cenário em que o planeta Terra foi completamente destruído pelos impactos ambientais causados pelo lixo, decorrente de uma sociedade exageradamente consumista e despreocupada com a formulação de um desenvolvimento que beneficie tanto os seres humanos quanto à natureza. Através da obra, discutiremos sobre poluição (atmosférica, hídrica, eutrofização e bioacumulação do solo) e suas origens .

Atividade 6: Aprendizagem Livre **“Qual é o seu porquê?”** Perguntas apresentadas pelas próprias crianças, guiarão a atividade. Abordando temas científicos, experimentaremos relações menos marcadas pela hierarquia, em uma estrutura curricular que propicie a aprendizagem por livre escolha. O objetivo nesta atividade é suscitar e valorizar a curiosidade das crianças, a partir de perguntas apresentadas por elas, a respeito de qualquer tema, no qual gostariam de aprender mais.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

Esse projeto de extensão pode contribuir com a formação do aluno nos seguintes aspectos:

(i) Aprimoramento na formação técnico-científica e cidadã do estudante; (ii) capacidade de produzir, executar e avaliar estratégias de ensino-aprendizagem; (iii) exercitar o conhecimento acadêmico na sociedade e incluir os saberes adquiridos no contato social aos conhecimentos disponíveis na academia; (iv) aprimoramento de sua capacidade de comunicação; (v) geração e difusão de conhecimento e comprometido com a promoção e legitimação de saberes produzidos fora do âmbito acadêmico.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

ANEXO II
QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08:00						
09:00						
10:00						
11:00						
12:00						
13:00						
14:00						
15:00						
16:00						
17:00						
18:00						
19:00						
20:00						
21:00						

OBS: Marcar com **X** os **horários disponíveis** para as atividades da **bolsa de extensão**.

Nome do Candidato:

ANEXO III
FORMULÁRIO DE CADASTRO DE BOLSISTAS

Nome Completo:

Data de Nascimento:	
Sexo:	Estado Civil:
Nome do pai:	
Nome da mãe:	
Naturalidade:	UF:
Curso:	Período/Ano:
Número de matrícula:	Ingresso:
Telefone Fixo:	Celular:
E-mail:	
Endereço:	
Número:	Complemento:
Bairro:	CEP:
Município:	UF:

Uberlândia, ____ de _____ de 2022.

ANEXO IV

RECURSO

Argumento

